



FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de PREENCHER GABARITO, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátis e muito simples de ser realizado.
 - **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**
marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.
Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.
 - **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**
marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.
- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.
- Não serão realizadas correções individuais das provas discursivas.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:

treinodifícil_jogofácil@grancursosonline.com.br.

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!



FICHA TÉCNICA DO MATERIAL

grancursosonline.com.br

CÓDIGO:

2411047734M

TIPO DE MATERIAL:

Simulado Preparatório

NUMERAÇÃO:

2º Simulado

NOME DO ÓRGÃO:

Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esportes
SEE AC

CARGO:

Cargos de Nível Superior

MODELO/BANCA:

Gran

EDITAL:

Pós-Edital

DATA DE APLICAÇÃO:

11/2024

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:

11/2024

Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.

Conhecimentos Gerais para os Cargos de Nível Superior

Língua Portuguesa Fidelis Almeida

1 Como toda outra fonte de autoridade, os sentimentos têm suas falhas. O humanismo pressupõe que cada humano tem um eu interior único e autêntico, mas, quando tento escutá-lo, frequentemente deparo ou com silêncio ou com uma cacofonia de vozes conflitantes. Para superar esse problema, o humanismo deu suporte não apenas a uma nova fonte de autoridade, mas também a um novo método de estar em contato com a autoridade e de adquirir conhecimento verdadeiro.

10 Na Europa medieval, a principal fórmula para o conhecimento era: *Conhecimento = Escrituras × Lógica*. Se queremos saber a resposta a alguma questão importante, devemos ler as escrituras e usar nossa lógica para compreender o significado exato do texto. Por exemplo, estudiosos que quisessem saber qual era o formato da Terra percorreriam a Bíblia em busca de referências relevantes. Um ressaltaria que em Jó 38,13 está dito que Deus poderia “agarrar as beiradas da Terra e os iníquos seriam dela sacudidos”. Isso implica — racionaliza o sábio — que, como a Terra tem “beiradas” que podemos “agarrar”, ela deve ser um quadrado plano. Outro sábio rechaça essa interpretação, chamando a atenção para Isaías 40,22, onde se diz que Deus “senta-se no trono acima do círculo da Terra”. Não é prova de que a Terra é redonda? Na prática, isso quer dizer que os sábios buscavam o conhecimento passando anos em escolas e em bibliotecas, lendo cada vez mais textos e aguçando sua lógica para que pudessem entender corretamente o que liam.

A Revolução Científica propôs uma fórmula muito diferente para o conhecimento: *Conhecimento = Dados empíricos × Matemática*. Se quisermos saber a resposta a alguma questão, precisamos reunir dados empíricos relevantes e depois usar ferramentas matemáticas para analisá-los. Por exemplo, para avaliar o verdadeiro formato da Terra, podemos observar o Sol, a Lua e os planetas a partir de vários lugares no mundo. Uma vez acumulado um número suficiente de observações, podemos usar a trigonometria para deduzir não só o formato da Terra, como também a estrutura de todo o sistema solar. Na prática, isso significa que cientistas buscam conhecimento passando anos em observatórios, laboratórios e expedições de pesquisa, a fim de reunir cada vez mais dados empíricos e de aguçar suas ferramentas matemáticas para interpretar os dados corretamente.

50 A fórmula científica do conhecimento leva a descobertas impressionantes na astronomia, na física, na medicina e em outras áreas. Mas há um enorme senão: não pode lidar com questões de valor e de significado. Os sábios medievais podiam determinar com certeza que é errado matar e roubar e que o propósito da vida humana consiste em fazer a vontade de Deus, porque assim diziam as escrituras. Os cientistas não são capazes de chegar a tais juízos éticos. Nenhuma quantidade de dados e nenhum artifício matemático podem provar que é errado assassinar. Mas as sociedades humanas não são capazes de sobreviver sem esses juízos de valor.

HARARI, Yuval Noah. *Homo Deus: uma breve história do amanhã*. São Paulo. Editora Companhia das Letras, 2016. (fragmento)

1. Com base na leitura do texto, é correto afirmar:
 - a. A principal ressalva à fórmula científica do conhecimento é que ela não é capaz de lidar com questões de valor e significado.
 - b. O humanismo, de acordo com o texto, rejeita qualquer autorização da lógica na busca pelo conhecimento verdadeiro.
 - c. O método de busca de conhecimento na Europa medieval era baseado apenas em dados empíricos, sem influência das escrituras.
 - d. A Revolução Científica substituiu por completo o raciocínio lógico pelo uso da matemática na análise dos dados.
 - e. Os cientistas e sábios medievais diferem em suas abordagens, especialmente na forma de justificar juízos éticos.
2. Com base na leitura do texto, assinale a alternativa que melhor descreve a tipologia textual predominante e a intenção do autor.
 - a. O texto é expositivo, pois fornece uma explicação sobre as fórmulas de aquisição de conhecimento.
 - b. O texto apresenta caráter descritivo, uma vez que detalha as práticas dos estudiosos medievais e cientistas.
 - c. O texto é predominantemente narrativo, pois relata cronologicamente os eventos relacionados à evolução dos métodos de busca pelo conhecimento.
 - d. O texto possui um tom predominantemente injuntivo, pois busca orientar o leitor a seguir as fórmulas científicas de aquisição de conhecimento como um modelo ideal.
 - e. O texto é predominantemente argumentativo, pois apresenta um ponto de vista crítico sobre os métodos de aquisição de conhecimento.
3. NÃO pertence à classe das conjunções:
 - a. “...mas, **quando** tento escutá-lo, frequentemente deparo ou com silêncio ou com uma cacofonia de vozes conflitantes.”
 - b. “**Se** queremos saber a resposta a alguma questão importante, devemos ler as escrituras e usar nossa lógica para compreender o significado exato do texto.”
 - c. “Por exemplo, estudiosos **que** quisessem saber qual era o formato da Terra percorreriam a Bíblia em busca de referências relevantes.”
 - d. “...lendo cada vez mais textos e aguçando sua lógica **para que** pudessem entender corretamente o que liam.”
 - e. “Os sábios medievais podiam determinar com certeza **que** é errado matar e roubar e que o propósito da vida humana consiste em fazer a vontade de Deus, porque assim diziam as escrituras.”
4. O autor constrói uma metáfora em:
 - a. “... mas, quando tento escutá-lo, frequentemente deparo ou com silêncio ou com uma cacofonia de vozes conflitantes.”
 - b. “Se queremos saber a resposta a alguma questão importante, devemos ler as escrituras...”
 - c. “Na prática, isso quer dizer que os sábios buscavam o conhecimento passando anos em escolas e em bibliotecas...”
 - d. “Por exemplo, para avaliar o verdadeiro formato da Terra, podemos observar o Sol, a Lua e os planetas a partir de vários lugares no mundo.”
 - e. “Os sábios medievais podiam determinar com certeza que é errado matar e roubar e que o propósito da vida humana consiste em fazer a vontade de Deus...”
5. “Por exemplo, estudiosos **que** quisessem saber qual era o formato da Terra percorreriam a Bíblia em busca de referências relevantes.”

No período, o vocábulo destacado exerce a função sintática de

 - a. objeto direto.
 - b. adjunto adverbial.
 - c. agente da passiva.
 - d. sujeito.
 - e. adjunto adnominal.

6. A supressão da vírgula é lícita apenas em:
- “Como toda outra fonte de autoridade, os sentimentos têm suas falhas.”
 - “Para superar esse problema, o humanismo deu suporte não apenas a uma nova fonte de autoridade...”
 - “Por exemplo, estudiosos que quisessem saber qual era o formato da Terra percorreriam a Bíblia em busca de referências relevantes.”
 - “Na prática, isso quer dizer que os sábios buscavam o conhecimento passando anos em escolas e em bibliotecas...”
 - “Se quisermos saber a resposta a alguma questão, precisamos reunir dados empíricos relevantes...”

Matemática

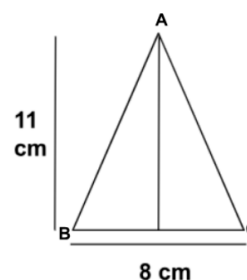
Carla Lima

7. A soma das raízes da equação $x(x + 14) = -13$ é igual a
- 14
 - 12
 - 14
 - 12
 - 13
8. Uma lata de refrigerante de 350 ml é vendida em uma lanchonete por R\$ 4,00. Considerando que nessa lanchonete o preço para uma garrafa de 2 litros aumenta de forma proporcional ao acréscimo do volume de refrigerante, essa garrafa será vendida por:
- R\$ 18,20
 - R\$ 19,92
 - R\$ 20,49
 - R\$ 22,86
 - R\$ 24,70

9. Sejam os conjuntos $A = \{0, 2, 4, 6, 8\}$, $B = \{0, 1, 3, 5, 7\}$ e $C = \{0, 3, 4, 9\}$, a operação $(A \cup B) - C$ é igual a:
- $\{1, 2, 5, 6, 7, 8\}$
 - $\{0, 1, 2, 3, 7, 8\}$
 - $\{2, 3, 6, 7, 8\}$
 - $\{0, 2, 3, 4, 7, 8\}$
 - $\{1, 3, 4, 9\}$

10. “Bárbara foi ao supermercado ou foi ao parque.” Considerando que a sentença acima possui valor lógico falso, pode-se afirmar que:
- Bárbara foi ao supermercado ou não foi ao parque.
 - Bárbara não foi ao supermercado ou não foi ao parque.
 - Bárbara não foi ao supermercado e não foi ao parque.
 - Bárbara foi ao supermercado e não foi ao parque.
 - Bárbara foi ao supermercado e foi ao parque.
11. A quantidade de anagramas que podem ser formados com a palavra LARANJA é igual a:
- 540
 - 720
 - 760
 - 820
 - 840

12. Considere o triângulo isósceles ABC abaixo.



O perímetro do triângulo ABC ilustrado é igual a:

- $\sqrt{137} + 2$
- $2\sqrt{137} + 8$
- $2\sqrt{121}$
- $\sqrt{121} + 4$
- $3\sqrt{137}$

História do Acre

Régis Ferreira

13. Os movimentos autonomistas no Acre foram um marco fundamental na história do estado, representando a luta da população local por maior autonomia política e administrativa.

Ao longo de décadas, os acreanos buscaram se desvincular do controle centralizado do governo federal e construir um futuro próprio para sua região.

Dentre as principais razões para a luta pela autonomia, é possível citar:

- a. a divisão do Acre em departamentos, como o Alto Acre, Alto Purus, Alto Juruá e Alto Tarauacá.
- b. o processo de modernização administrativa e territorial que iniciou um processo de regionalização mais estruturado.
- c. a insatisfação com a administração descentralizada e a exploração econômica eram os principais motivadores desse movimento.
- d. a Revolta de Cruzeiro do Sul, em que comerciantes locais depuseram o prefeito do Departamento do Alto Purus e proclamaram a criação do Estado do Acre.
- e. a luta por maior participação política, contra a falta de investimentos em infraestrutura e a extrema desigualdade social.

14. Os empates foram um movimento de resistência pacífica criado pelos seringueiros do Acre entre as décadas de 1970 e 1990. Essa estratégia consistia em uma forma de protesto não violenta contra o desmatamento desenfreado da floresta amazônica e a consequente destruição dos seringais, principal fonte de renda dos extrativistas da região.

A respeito do tema e sua forma de organização, marque a alternativa que mais caracteriza seu funcionamento.

- a. Os seringalistas, junto com suas famílias, se colocavam fisicamente entre os motosserras e a floresta.
- b. a ação era acompanhada de negociações e debates com os seringueiros, na tentativa de conscientizá-los sobre os impactos ambientais e sociais do desmatamento.

- c. Os empates eram uma forma que os seringueiros utilizaram para reivindicar seus direitos e garantir a permanência em suas comunidades.
- d. O legado dos empates é a conscientização sobre a importância da preservação da Amazônia e a defesa dos direitos dos posseiros.
- e. os empates eram manifestações armadas de seringueiros que tomavam as terras dos seringalistas.

15. O governo de Wanderley Dantas (1971 e 1975) foi um marco na história do Acre, especialmente no que diz respeito à transformação do setor agropecuário. Suas políticas e ações, implementadas na década de 1970, moldaram significativamente a paisagem econômica e social do estado.

As políticas implementadas nesse período moldaram o desenvolvimento do setor nas décadas seguintes. No entanto, é importante reconhecer os impactos ambientais e sociais da modernização.

Assinale a alternativa abaixo que caracteriza uma das medidas implementadas por este governo.

- a. Buscou atrair investimentos privados para o setor agropecuário, oferecendo incentivos fiscais e facilitando a aquisição de terras.
- b. Implementou políticas que visavam a modernização da agricultura acreana, com a introdução de novas tecnologias, a monocultura da produção e a melhoria da infraestrutura urbana.
- c. Buscou atrair investimentos públicos para o setor agropecuário, oferecendo incentivos fiscais e facilitando a aquisição de terras.
- d. Investiu na expansão da fronteira agrícola e com a ação coordenada do governo eliminou os conflitos entre seringueiros, novos colonos e grandes proprietários de terra.
- e. Criou política de atração de investimentos que favoreceu a distribuição de terras nas mãos de vários proprietários, intensificando maior distribuição de renda no estado.

16. O Acre, estado da Amazônia Legal, possui uma economia diversificada, com a agropecuária desempenhando um papel fundamental. As exportações acreanas vêm crescendo significativamente nos últimos anos, impulsionadas principalmente pelo agronegócio. Com relação a economia do estado e suas exportações, podemos afirmar:

- a. Fertilizantes, defensivos agrícolas e maquinários são alguns dos principais insumos exportados pelo setor agrícola acreano e representam mais de 80% da economia local.
- b. Produtos industrializados, como eletrodomésticos, eletrônicos e veículos, são os que representam maior destaque na exportação do estado.
- c. Apesar das restrições ambientais, a madeira ainda é o principal produto de exportação da economia acreana atualmente.
- d. A castanha-do-Brasil, um produto típico da Amazônia, mas não é item importante nas exportações acreanas.
- e. A soja é a principal commodity exportada pelo Acre, com um crescimento expressivo nos últimos anos.

Geografia do Acre

Júlio Santos

17. Considerando as complexas interações entre os setores econômicos do Acre e as práticas sustentáveis que influenciam o desenvolvimento regional, identifique a alternativa correta, levando em conta a estrutura do PIB, as ocupações locais e o papel das comunidades tradicionais na economia.

- a. A agricultura familiar, embora relevante, não supera a contribuição da extração de produtos florestais, como a borracha e a castanha-do-pará, que continuam a ser pilares da economia acreana em termos de geração de empregos.
- b. A produção de borracha, embora tenha sido historicamente central na economia do Acre, teve sua importância reduzida, mas ainda representa uma fonte significativa de renda, refletindo a resistência do extrativismo mesmo após o declínio do Ciclo da Borracha.

- c. O potencial do turismo sustentável para fomentar novas oportunidades de emprego é inegável, mas a sua relação com a preservação ambiental é frequentemente subestimada, levando a uma desconexão entre desenvolvimento turístico e conservação.
- d. O Acre enfrenta desafios significativos em sua diversificação econômica, e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para mitigar a dependência de setores tradicionais, promovendo um desenvolvimento mais equilibrado e responsável.
- e. As comunidades indígenas no Acre são frequentemente vistas como entidades isoladas, sem influência real sobre a economia local, desconsiderando suas práticas e saberes que contribuem para a sustentabilidade econômica e cultural da região.

18. Com base nas informações sobre a geomorfologia, clima e vegetação do Acre, assinale a alternativa correta, considerando a estrutura geográfica e as condições ambientais do estado.

- a. O Acre é predominantemente formado por escudos cristalinos, o que favorece a construção de grandes usinas hidrelétricas devido à presença de rios caudalosos.
- b. A Serra do Divisor é a área mais alta do Acre, com altitudes que alcançam até 609 metros, representando um ponto significativo na geografia local.
- c. A vegetação do Acre é caracterizada por um clima árido, resultando em uma flora predominantemente xerófila, como cactos e arbustos.
- d. As áreas aluviais do Acre são formadas principalmente por rochas sedimentares pré-cambrianas e constituem a maior parte do território do estado.
- e. O clima do Acre é quente e seco, limitando a biodiversidade e a variedade de ecossistemas presentes na região.

19. À luz das complexas interações entre a demografia e a economia do Acre, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta, considerando a diversidade cultural, a dependência de recursos naturais e os desafios socioeconômicos enfrentados pelo estado.

- a. O Acre se caracteriza por um elevado grau de urbanização, com a maioria de sua população concentrada em áreas metropolitanas e grandes centros urbanos, refletindo um padrão de desenvolvimento típico de regiões mais industrializadas.
- b. Apesar de estar em processo de diversificação econômica, a economia do Acre ainda é significativamente dependente da extração de borracha e produtos florestais, evidenciando a continuidade de uma trajetória histórica que moldou suas características econômicas.
- c. A densidade populacional do Acre supera a de vários estados da Região Sudeste, devido à intensa concentração de atividades econômicas que atraem migrantes e promovem um crescimento populacional acelerado.
- d. O crescimento populacional no Acre é caracterizado por uma taxa acelerada, impulsionada principalmente por altas taxas de natalidade e pela migração externa significativa, que contribui para a expansão demográfica.
- e. As comunidades indígenas no Acre são frequentemente subestimadas, consideradas minorias insignificantes, sem um impacto relevante na cultura e na dinâmica econômica do estado.

20. Com base nas informações sobre a geomorfologia e as condições climáticas do Acre, analise as afirmativas a seguir. Assinale a alternativa correta, considerando a formação geológica, clima e vegetação do estado.

- a. A bacia sedimentar do Acre é intracratônica, situada entre os escudos cristalinos das Guianas e brasileiro, e apresenta altitudes modestas.
- b. O Acre é uma região com grande atividade tectônica, o que resulta em várias áreas de dobramentos modernos e uma rica variabilidade mineral.
- c. O clima do Acre é seco e caracterizado por temperaturas extremamente baixas, limitando a vegetação a espécies adaptadas a condições quentes.
- d. As áreas serranas do Acre, como a Serra do Divisor, são formadas predominantemente por rochas ígneas, o que contribui para sua alta altitude.
- e. As planícies do Acre são constituídas por terrenos acidentados, com processos de erosão predominando sobre a acumulação de sedimentos.

Legislação Educacional Carlinhos Costa

21. A Constituição Federal da República Federativa do Brasil – no Capítulo III, Da Educação, da cultura e do desporto, Seção I, Da Educação, no Art. 210 – determina que

- a. os recursos públicos serão destinados às escolas públicas, não podendo ser dirigidos a outras instituições.
- b. o acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.
- c. é vedado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros.
- d. o ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
- e. o ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, vedado o uso de outras línguas.

22. Assinale a alternativa correta em relação à Educação Básica, conforme as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n. 9.394/1996.

- a. São objetivos precípuos da educação básica a alfabetização plena e a formação para o mundo do trabalho.
- b. É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 5 anos de idade.
- c. O acesso à educação básica obrigatória é direito público objetivo.
- d. A educação básica obrigatória é organizada em educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
- e. Educação básica obrigatória e gratuita abrange dos 4 aos 17 anos de idade.

- 23.** De acordo com a Lei n. 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a respeito da organização da Educação Nacional:
- incumbe aos Estados assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem.
 - incumbe aos Municípios assumir o transporte escolar dos alunos da rede estadual.
 - incumbe à União definir, com os Municípios, formas de colaboração na oferta do ensino fundamental, as quais devem assegurar a distribuição proporcional das responsabilidades.
 - é uma incumbência dos docentes assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas.
 - é uma incumbência dos docentes coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
- 24.** A Lei n. 8.069/1990 dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. De acordo com essa lei, assinale a alternativa correta.
- Considera-se castigo físico: ação de natureza disciplinar ou punitiva aplicada com o uso da força física sobre a criança ou o adolescente que resulte em sofrimento físico ou lesão.
 - O direito ao respeito consiste em ir vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais
 - É dever exclusivo da família velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
 - Aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte anos de idade.
 - Considera-se criança, a pessoa até doze anos de idade completos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.
- 25.** Na Lei n. 13.005/2014, a execução do Plano Nacional de Educação e o cumprimento de suas metas devem ser objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, realizadas por diversas instâncias, entre as quais se incluem
- Ministério da Educação e Fóruns estaduais de educação.
 - Inep e MEC.
 - SAEB e Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.
 - Sistemas de ensino e o MEC
 - Conselho Nacional de Educação – CNE e o Fórum Nacional de Educação.
- 26.** Na Lei n. 2.965/2015, a execução do Plano Estadual de Educação – PEE e o cumprimento de suas metas devem ser objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, realizadas por diversas instâncias, entre as quais se incluem
- SEE e CEE
 - SEE e MEC
 - INEP e ALEAC
 - CEE e CNE
 - FEE e FNE
- 27.** O ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica, nos termos da Lei n. 10.639/2003, refere-se, em especial, aos componentes curriculares
- Literatura e História.
 - História e Geografia.
 - Educação Artística, Literatura e História do Brasil.
 - Sociologia, História e Literatura do Brasil.
 - Educação Artística e História do Brasil.
- 28.** Segundo as disposições da Resolução n. 277/2017, assinale a alternativa correta.
- Cabe ao Conselho Federal de Educação acompanhar a institucionalização do Atendimento Educacional Especializado.
 - Consideram-se estudantes com transtornos específicos de aprendizagem aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restritos, estereotipado e repetitivo, incluindo-se aí nesse grupo alunos com autismo, síndromes do espectro do autismo e psicose infantil.
 - Compete ao governo estadual matricular todos os alunos público-alvo da educação especial nas classes comuns do ensino regular e no AEE.
 - A Educação Especial é uma modalidade de ensino não substitutiva à escolaridade regular.
 - Será assegurada a participação do aluno com deficiência que demonstre avanço ou rendimento no currículo de Educação Básica, nos cursos de Educação Profissional.

Conhecimentos Pedagógicos Carlinhos Costa

29. No que concerne às teorias de Vygotsky para a aprendizagem e construção do conhecimento, é correto afirmar que para Vygotsky:

- a. as estruturas cognitivas mudam através dos processos de adaptação: assimilação e acomodação.
- b. o conhecimento surge primeiro no grupo, para só depois ser interiorizado
- c. a aprendizagem ocorre de acordo com os diferentes níveis de desenvolvimento cognitivo.
- d. no processo de ensino, deve-se procurar identificar as inteligências mais marcantes em cada aprendiz e tentar explorá-las para atingir o objetivo final, que é o aprendizado de determinado conteúdo.
- e. o fator mais importante de aprendizagem é o que o aluno já sabe.

30. Entre as tendências pedagógicas, neste o papel da escola é direcionado ao preparo intelectual. Iniciada no século XIX, dominou grande parte do século XX e ainda é utilizada atualmente. Diante do exposto, é correto afirmar que o enunciado descreve a tendência:

- a. tradicional
- b. libertadora
- c. renovada
- d. tecnicista
- e. libertária

31. As tendências pedagógicas originam-se de movimentos sociais e filosóficos, num dado momento histórico, que acabem por propiciar a união das práticas didático-pedagógicas, com os desejos e aspirações da sociedade de forma a favorecer o conhecimento, sem, contudo, querer ser uma verdade única e absoluta. Seu conhecimento se reveste de especial importância para o professor que deseja construir sua prática. Nesse sentido, considerando as tendências pedagógicas na prática escolar, assinalar a alternativa CORRETA.

- a. Pedagogia liberal não-diretiva: os conteúdos são colocados para o aluno, mas não são exigidos.
- b. Pedagogia liberal não-diretiva: temas geradores extraídos da vida dos alunos.
- c. Pedagogia liberal não-diretiva: baseia-se nos princípios científicos, manuais e módulos de auto-instrução.

- d. Pedagogia liberal não-diretiva: metodologia de aulas expositivas: comparações, exercícios, lições de casa.
- e. Pedagogia liberal não-diretiva: clima psicológico-democrático. Professor é auxiliar das experiências.

32. Com relação ao conceito de didática, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Refere-se à transmissão através das gerações adultas, de valores, normas, usos, costumes e conhecimentos aos mais jovens.
- () Tem como objetivo os processos de ensino e de aprendizagem, ultrapassando a técnica, sendo um meio de compreensão crítica da educação e dos processos de ensino e de aprendizagem.
- () Compromete-se com a reflexão dos caminhos que levam à construção do conhecimento em todas as áreas do currículo escolar.

- a. F – V – F.
- b. F – V – V.
- c. V – F – F.
- d. V – V – F.
- e. F – F – V.

33. Acerca da avaliação na aprendizagem, assinale a alternativa CORRETA.

- a. A avaliação somativa considera as tarefas numa linearidade, sem a articulação de uma com a outra, o que as torna independentes e estáticas.
- b. A avaliação formativa deve acontecer no início de cada ciclo, pois, assim, fica mais fácil detectar os erros e planejar as atividades que serão realizadas.
- c. Na avaliação somativa, o professor se transforma em pesquisador da prática pedagógica.
- d. A avaliação formativa tem a função de classificar os alunos ao final da unidade, do semestre ou do ano letivo, segundo níveis de aproveitamento apresentados.
- e. A avaliação diagnóstica tem como propósito informar ao professor e ao aluno sobre os resultados da aprendizagem no decurso das atividades.

34. O currículo tem muitos e importantes significados pedagógicos e sociais e compreender esses significados é vital para o ofício de ensinar. Acerca das teorias do currículo, assinale a alternativa correta.

- a. As teorias críticas enfatizam conceitos como ensino, aprendizagem e avaliação.
- b. Os conceitos de subjetividade, saber-poder e identidade relacionam-se às ideias da teoria pós-crítica.
- c. Capitalismo, poder e ideologia são enfatizados pelas teorias tradicionais.
- d. Avaliação, metodologia e didática estão presentes nas teorias pós-críticas.
- e. Reprodução cultural, ideologia e classe social fazem parte das teorias tradicionais.

35. Os conselhos escolares são órgãos colegiados compostos por representantes das comunidades escolar e local. Os conselhos escolares têm as funções:

- a. normativa e consultiva.
- b. deliberativa e normativa.
- c. deliberativa e consultiva.
- d. normativa e fiscalizadora.
- e. consultiva e reguladoras.

36. Sobre o papel das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no cenário pedagógico, é correto afirmar que

- a. as tecnologias, por si mesmas, promovem aprendizado.
- b. a utilização das TIC é responsável por conduzir o aluno a dimensão pedagógica do processo ensino-aprendizagem.
- c. a aposta nas TIC, nas condições em que tem sido produzida, pode se (con)fundir com a centrada nos materiais ditos “auto-instrucionais”, para usar uma expressão cara ao tecnicismo dos anos de 1970.
- d. as TIC não podem introduzir novas formas de relação com o aprendizado e dinamizar processos de ensino.
- e. a falta de recursos tecnológicos não é uma barreira significativa para a integração de TIC nas escolas públicas brasileiras.

GABARITO					
1.	A	13.	E	25.	E
2.	E	14.	C	26.	A
3.	C	15.	A	27.	C
4.	A	16.	E	28.	D
5.	D	17.	D	29.	B
6.	D	18.	B	30.	A
7.	A	19.	B	31.	E
8.	D	20.	A	32.	B
9.	A	21.	B	33.	A
10.	C	22.	E	34.	B
11.	E	23.	A	35.	C
12.	B	24.	A	36.	C

ASSINATURA ILIMITADA 9.0

**Valorize seu tempo
e seu dinheiro:**

Estude para concursos com a única assinatura capaz de potencializar a sua compreensão do conteúdo e agilizar a sua aprovação. Só a **nova Assinatura Ilimitada 9.0 tem tudo na palma da sua mão**: são mais de 40 mil cursos com videoaulas e PDFs para todas as carreiras, 80 mil horas de audiolivros e 2,7 milhões de questões. E, agora, a Assinatura Ilimitada 9.0 está ainda mais tecnológica, confira:

NUNCA MAIS ESTUDE SÓ, APRENDA COM A MAIA

Além dos nossos mais de 500 professores especialistas, **agora você tem a MAIA**, a assistente educacional inteligente que está sempre pronta para tirar dúvidas, comentar questões e recomendar e comparar os cursos e os concursos alinhados aos seus objetivos.

CRONOGRAMA DE ESTUDOS ATUALIZADO

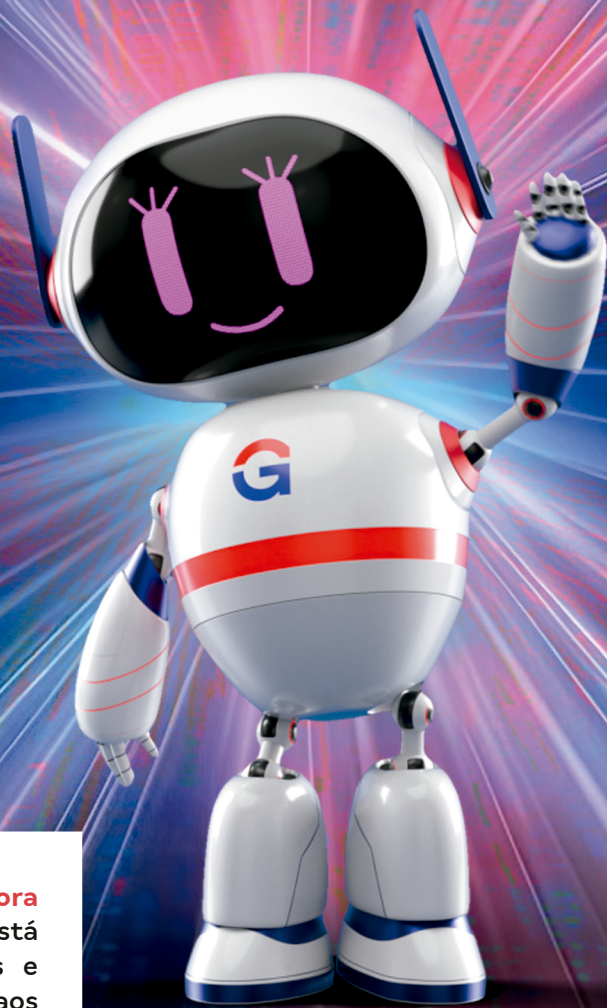
Edite o seu cronograma de estudos de acordo com a sua rotina: **mescle videoaulas com PDFs**, altere a sequência de conteúdos e selecione a quantidade de cursos que quiser.

ELIMINE EXCESSOS


Com os PDFs sintéticos do Gran, você nunca mais precisará se preocupar em resumir o que estudou. Eles são resumos completos, objetivos e esquematizados, voltados para o estudo otimizado das matérias.

MAIS TECNOLOGIA E USABILIDADE

A nova plataforma de estudos passou por uma remodelação na estrutura do menu. A página de cursos foi atualizada e o material de boas-vindas vai te surpreender ao explicar de maneira ágil como usar a plataforma. **Agora, você pode contar com app para o seu desktop**, implementação do modo noturno e Gran Comunidade na sala de aula.



Contato para vendas:

 (61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero ser assinante
ilimitado agora

Conhecimentos Gerais para os Cargos de Nível Superior

Língua Portuguesa Fidelis Almeida

1 Como toda outra fonte de autoridade, os sentimentos têm suas falhas. O humanismo pressupõe que cada humano tem um eu interior único e autêntico, mas, quando tento escutá-lo, frequentemente deparo ou com silêncio ou com uma cacofonia de vozes conflitantes. Para superar esse problema, o humanismo deu suporte não apenas a uma nova fonte de autoridade, mas também a um novo método de estar em contato com a autoridade e de adquirir conhecimento verdadeiro.

10 Na Europa medieval, a principal fórmula para o conhecimento era: *Conhecimento = Escrituras × Lógica*. Se queremos saber a resposta a alguma questão importante, devemos ler as escrituras e usar nossa lógica para compreender o significado exato do texto. Por exemplo, estudiosos que quisessem saber qual era o formato da Terra percorreriam a Bíblia em busca de referências relevantes. Um ressaltaria que em Jó 38,13 está dito que Deus poderia “agarrar as beiradas da Terra e os iníquos seriam dela sacudidos”. Isso implica — racionaliza o sábio — que, como a Terra tem “beiradas” que podemos “agarrar”, ela deve ser um quadrado plano. Outro sábio rechaça essa interpretação, chamando a atenção para Isaías 40,22, onde se diz que Deus “senta-se no trono acima do círculo da Terra”. Não é prova de que a Terra é redonda? Na prática, isso quer dizer que os sábios buscavam o conhecimento passando anos em escolas e em bibliotecas, lendo cada vez mais textos e aguçando sua lógica para que pudessem entender corretamente o que liam.

35 A Revolução Científica propôs uma fórmula muito diferente para o conhecimento: *Conhecimento = Dados empíricos × Matemática*. Se quisermos saber a resposta a alguma questão, precisamos reunir dados empíricos relevantes e depois usar ferramentas matemáticas para analisá-los. Por exemplo, para avaliar o verdadeiro formato da Terra, podemos observar o Sol, a Lua e os planetas a partir de vários lugares no mundo. Uma vez acumulado um número suficiente de observações, podemos usar a trigonometria para deduzir não só o formato da Terra, como também a estrutura de todo o sistema solar. Na prática, isso significa que cientistas buscam conhecimento passando anos em observatórios, laboratórios e expedições de pesquisa, a fim de reunir cada vez mais dados empíricos e de aguçar suas ferramentas matemáticas para interpretar os dados corretamente.

50 A fórmula científica do conhecimento leva a descobertas impressionantes na astronomia, na física, na medicina e em outras áreas. Mas há um enorme senão: não pode lidar com questões de valor e de significado. Os sábios medievais podiam determinar com certeza que é errado matar e roubar e que o propósito da vida humana consiste em fazer a vontade de Deus, porque assim diziam as escrituras. Os cientistas não são capazes de chegar a tais juízos éticos. Nenhuma quantidade de dados e nenhum artifício matemático podem provar que é errado assassinar. Mas as sociedades humanas não são capazes de sobreviver sem esses juízos de valor.

HARARI, Yuval Noah. *Homo Deus: uma breve história do amanhã*. São Paulo. Editora Companhia das Letras, 2016. (fragmento)

1. Com base na leitura do texto, é correto afirmar:
 - a. A principal ressalva à fórmula científica do conhecimento é que ela não é capaz de lidar com questões de valor e significado.
 - b. O humanismo, de acordo com o texto, rejeita qualquer autorização da lógica na busca pelo conhecimento verdadeiro.
 - c. O método de busca de conhecimento na Europa medieval era baseado apenas em dados empíricos, sem influência das escrituras.
 - d. A Revolução Científica substituiu por completo o raciocínio lógico pelo uso da matemática na análise dos dados.
 - e. Os cientistas e sábios medievais diferem em suas abordagens, especialmente na forma de justificar juízos éticos.
2. Com base na leitura do texto, assinale a alternativa que melhor descreve a tipologia textual predominante e a intenção do autor.
 - a. O texto é expositivo, pois fornece uma explicação sobre as fórmulas de aquisição de conhecimento.
 - b. O texto apresenta caráter descritivo, uma vez que detalha as práticas dos estudiosos medievais e cientistas.
 - c. O texto é predominantemente narrativo, pois relata cronologicamente os eventos relacionados à evolução dos métodos de busca pelo conhecimento.
 - d. O texto possui um tom predominantemente injuntivo, pois busca orientar o leitor a seguir as fórmulas científicas de aquisição de conhecimento como um modelo ideal.
 - e. O texto é predominantemente argumentativo, pois apresenta um ponto de vista crítico sobre os métodos de aquisição de conhecimento.

Letra a.

Assunto abordado: Interpretação de textos diversos.

- a. Certa. O texto destaca que, apesar de a fórmula científica do conhecimento levar a descobertas notáveis em vários campos como a astronomia e a medicina, ela apresenta uma limitação significativa. Essa limitação se refere à sua incapacidade de tratar de questões relacionadas ao valor e ao significado, como juízos éticos. O texto afirma que “nenhuma quantidade de dados e nenhum artifício matemático podem provar que é errado assassinar”, evidenciando a crítica central do texto.
- b. Errada. O texto não afirma que o humanismo rejeita a lógica. Pelo contrário, é mencionado que, na Europa medieval, o método predominante para a aquisição de conhecimento envolvia o uso da lógica em conjunto com a interpretação das escrituras. O humanismo, ao presumir um eu interior único e autêntico, propõe uma abordagem distinta, mas não exclui o uso da lógica.
- c. Errada. O texto esclarece que, durante a Europa medieval, o conhecimento se baseava em uma fórmula que combinava “Escrituras x Lógica”. Os estudiosos buscavam respostas em textos religiosos e aplicavam a lógica para interpretá-los. Não há referência ao uso exclusivo de dados empíricos; pelo contrário, as escrituras desempenhavam um papel essencial.
- d. Errada. O texto não indica que a Revolução Científica abandonou o raciocínio lógico. Em vez disso, aponta que houve uma mudança na fórmula do conhecimento para “Dados empíricos x Matemática”. Essa fórmula inclui a utilização de ferramentas matemáticas e dados empíricos, mas isso não significa que o raciocínio lógico tenha sido totalmente excluído.
- e. Errada. O texto indica que os sábios medievais justificavam juízos éticos com base nas escrituras, enquanto os cientistas não conseguiam fazer tais juízos usando apenas dados e matemática.

Letra e.

Assunto abordado: Principais tipos textuais e suas funções.

- a. Errada. Embora o texto contenha elementos explicativos, a intenção principal do autor vai além de uma simples exposição de informações. O texto apresenta uma análise crítica sobre os métodos de aquisição de conhecimento, ressaltando suas limitações.
- b. Errada. Apesar de o texto incluir detalhes sobre as práticas dos estudiosos medievais e cientistas, o objetivo principal não é criar uma descrição minuciosa. Esses detalhes são usados para sustentar a argumentação do autor.
- c. Errada. O texto não segue uma estrutura narrativa com uma sequência de eventos e personagens. A menção de acontecimentos históricos serve para reforçar o ponto de vista do autor sobre a evolução dos métodos de conhecimento, mas não caracteriza uma narrativa.
- d. Errada. O texto não possui um caráter injuntivo, pois não orienta ou instrui o leitor a adotar um comportamento ou a seguir um procedimento específico. O texto argumenta sobre as limitações e implicações das fórmulas de aquisição de conhecimento.
- e. Certa. O texto é predominantemente argumentativo, pois o autor apresenta um ponto de vista crítico sobre os métodos de aquisição de conhecimento. Ele discute as limitações dos métodos medievais e científicos, destacando suas implicações e limitações em questões de valor e significado.

3. NÃO pertence à classe das conjunções:
- “...mas, **quando** tento escutá-lo, frequentemente deparo ou com silêncio ou com uma cacofonia de vozes conflitantes.”
 - “**Se** queremos saber a resposta a alguma questão importante, devemos ler as escrituras e usar nossa lógica para compreender o significado exato do texto.”
 - “Por exemplo, estudiosos **que** quisessem saber qual era o formato da Terra percorreriam a Bíblia em busca de referências relevantes.”
 - “...lendo cada vez mais textos e aguçando sua lógica **para que** pudessem entender corretamente o que liam.”
 - “Os sábios medievais podiam determinar com certeza **que** é errado matar e roubar e que o propósito da vida humana consiste em fazer a vontade de Deus, porque assim diziam as escrituras.”

Letra c.

Assunto abordado: Emprego e diferenciação das classes de palavras.

- Errada. A palavra “quando” é uma conjunção subordinativa temporal, pois introduz a oração de valor temporal “quando tento escutá-lo”, ligando-a à oração “frequentemente deparo ou com silêncio ou com uma cacofonia de vozes conflitantes”.
- Errada. A palavra “se” é uma conjunção subordinativa condicional, pois introduz a oração de valor condicional “Se queremos saber a resposta a alguma questão importante”, ligando-a à oração “devemos ler as escrituras”.
- Certa. A palavra “que” é um pronome relativo, pois retoma o termo anterior “estudiosos”. Não se trata de uma conjunção porque não liga orações ou termos de uma oração.
- Errada. A expressão “para que” é uma locução conjuntiva final, pois introduz a oração de valor de finalidade “para que pudessem entender corretamente”, ligando-a à oração “e aguçando sua lógica”.
- Errada. A palavra “que” é uma conjunção subordinativa integrante, pois introduz a oração substantiva “que é errado matar”, ligando-a à oração “Os sábios medievais podiam determinar com certeza”.

4. O autor constrói uma metáfora em:
- “... mas, quando tento escutá-lo, frequentemente deparo ou com silêncio ou com uma cacofonia de vozes conflitantes.”
 - “Se queremos saber a resposta a alguma questão importante, devemos ler as escrituras...”
 - “Na prática, isso quer dizer que os sábios buscavam o conhecimento passando anos em escolas e em bibliotecas...”
 - “Por exemplo, para avaliar o verdadeiro formato da Terra, podemos observar o Sol, a Lua e os planetas a partir de vários lugares no mundo.”
 - “Os sábios medievais podiam determinar com certeza que é errado matar e roubar e que o propósito da vida humana consiste em fazer a vontade de Deus...”

Letra a.

Assunto abordado: Figuras de linguagem.

- Certa. A expressão “uma cacofonia de vozes conflitantes” é uma metáfora, pois cria uma imagem que compara indiretamente a confusão interna do eu interior com uma cacofonia, um som desordenado e caótico. Essa figura de linguagem contribui para transmitir ao leitor a ideia de que, em vez de clareza e unidade, há um conflito interno que impede o entendimento. O uso de termos que remetem a um conceito auditivo para descrever um estado emocional reforça a natureza metafórica da passagem.
- Errada. O trecho não apresenta elementos metafóricos. Ela expressa uma ideia direta e objetiva sobre a ação de buscar respostas por meio da leitura das escrituras. Não há comparação implícita nem substituição de um termo por outro em um sentido figurado.
- Errada. O trecho é literal e descritivo. Ele indica uma ação concreta dos sábios que dedicavam tempo ao estudo e à busca de conhecimento. Não há emprego de uma figura de linguagem que represente uma comparação ou substituição figurada de termos.
- Errada. O trecho emprega linguagem literal. Ele descreve a ação concreta de coleta de dados astronômicos, sem incluir elementos metafóricos. A linguagem se limita a informar a prática dos cientistas de maneira clara e objetiva.
- Errada. O trecho emprega linguagem literal. Trata-se de uma expressão com sentido direto, que reflete uma crença religiosa e não faz uso de comparação implícita ou simbólica. O autor transmite a ideia de forma clara, sem recorrer a uma figura de linguagem que sugira outro significado.

5. “Por exemplo, estudiosos **que** quisessem saber qual era o formato da Terra percorreriam a Bíblia em busca de referências relevantes.”

No período, o vocábulo destacado exerce a função sintática de

- a. objeto direto.
- b. adjunto adverbial.
- c. agente da passiva.
- d. sujeito.
- e. adjunto adnominal.

Letra d.

Assunto abordado: Sintaxe da oração e do período.

No período, o vocábulo destacado é um pronome relativo que retoma o termo anterior “estudiosos”. A função sintática do pronome relativo é determinada na oração a que ele pertence, a oração subordinada adjetiva. Deve-se substituí-lo nessa oração pelo termo retomado e, então, identificar a função sintática deste, que será a função sintática do pronome relativo. Nesse caso, a função sintática de “que” é a de sujeito da forma verbal “quisessem saber”. Veja-se: que quisessem saber = estudiosos quisessem saber

6. A supressão da vírgula é lícita apenas em:

- a. “Como toda outra fonte de autoridade, os sentimentos têm suas falhas.”
- b. “Para superar esse problema, o humanismo deu suporte não apenas a uma nova fonte de autoridade...”
- c. “Por exemplo, estudiosos que quisessem saber qual era o formato da Terra percorreriam a Bíblia em busca de referências relevantes.”
- d. “Na prática, isso quer dizer que os sábios buscavam o conhecimento passando anos em escolas e em bibliotecas...”
- e. “Se quisermos saber a resposta a alguma questão, precisamos reunir dados empíricos relevantes...”

Letra d.

Assunto abordado: Pontuação.

ASSINATURA ILIMITADA 9.0

Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine **AGORA** a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a **Assinatura Ilimitada 9.0** do Gran Cursos Online.



FACILITE SEUS ESTUDOS:

rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.



TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO:

faça o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO:

mentorias diárias, ao vivo, e fóruns de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.



TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER:

quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.



NÚMEROS GRANDES:

milhares de alunos aprovados, mais de 2,8 milhões de questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.



TUDO NA SUA MÃO:

só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

Contato para vendas:

(61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero ser assinante ilimitado agora